

**FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**  
**ROTEIRO DE ATIVIDADES**

2ª SÉRIE

3º BIMESTRE

**AUTORIA**

**DAYANE DE OLIVEIRA ALVES**

**Rio de Janeiro**

**2012**

## TEXTO GERADOR 1

O texto “Cristais” do autor Cruz e Sousa trata-se de um poema que caracteriza as coisas de forma vaga, imprecisa, de acordo com a subjetividade do eu-lírico.

### **CRISTAIS**

*Cruz e Sousa*

*Mais claro e fino do que as finas pratas*

*O som da tua voz deliciava...*

*Na dolência velada das sonatas*

*Como um perfume a tudo perfumava.*

*Era um som feito luz, eram volatas*

*Em lânguida espiral que iluminava,*

*Branças sonoridades de cascatas...*

*Tanta harmonia melancolizava.*

*Filtros sutis de melodias, de ondas*

*De cantos voluptuosos como rondas*

*De silfos leves, sensuais, lascivos...*

*Como que anseios invisíveis, mudos,*

*Da brancura das sedas e veludos,*

*Das virgindades, dos pudores vivos.*

Fonte: Cruz e Souza. Obra completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1995. p.86

## Vocabulário:

**Dolência:** mágoa, dor, sofrimento, aflição.

**Lascivo:** sensual, libidinoso, desregrado.

**Silfo:** na mitologia céltica, é o “gênio do ar”.

**Sonata:** peça musical.

**Velado:** coberto com véu; oculto; disfarçado.

**Volata:** série de sons executados com rapidez.

**Voluptuoso:** sensual; em que há prazer ou volúpia.

## ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 1

Além de **deliciar**, a voz **perfumava**. A voz é percebida pela audição. O perfume, pelo olfato. Ao fundir essas duas sensações, o eu lírico constrói uma **sinestesia**, que é a associação de palavras ou expressões que transmitem a ideia de sensações diferentes numa só impressão (voz que perfumava). A sinestesia relaciona planos sensoriais diferentes.

Localize outras duas sinestésias no poema.

No poema prevalece a expressão de sensações visuais, auditivas ou olfativas? Comente sua resposta, relacionando-a ao assunto do soneto.

### Habilidade Trabalhada

Reconhecer o emprego de figuras de linguagem na construção de imagens sugestivas.

## Resposta Comentada

Na poesia simbolista, é comum a ocorrência de sinestésias. A sinestesia permite expressar momentos em que, no subconsciente e no inconsciente, imagens e sensações se associam de modo nem sempre lógico, como costuma ocorrer no sonho.

Na letra “a” como possibilidades temos: era um “som feito luz” e “brancas sonoridades”.

Para responder à letra “b”, deve-se observar que, no poema, predominam as sensações visuais, apesar de o assunto do soneto ser a voz de uma pessoa, provavelmente uma voz feminina.

### TEXTO DE GERADOR 2

Veja o que o poeta francês Paul Verlaine aconselha a outro poeta:

*Antes de qualquer coisa, a música  
e, para isso prefere o Ímpar  
mais vago e mais solúvel no ar,  
sem nada que pese ou que pouse.  
É preciso também que não vás nunca  
escolher tuas palavras sem ambiguidade:  
nada mais caro que a canção cinzenta  
onde o Indeciso se junta ao Preciso.*

(Paul Verlaine, Arte Poética)

### TEXTO GERADOR 3

Além de Cruz e Sousa, destacou-se em nosso Simbolismo o poeta Alphonse de Guimaraens. Seu poema mais conhecido é o apresentado a seguir.

**ISMÁLIA**

*Alphonsus de Guimaraens*

*Quando Ismália enlouqueceu,*

*Pôs-se na torre a sonhar...*

*Viu uma lua no céu,*

*Viu outra lua no mar.*

*No sonho em que se perdeu,*

*Banhou-se toda em luar...*

*Queria subir ao céu,*

*Queria descer ao mar...*

*E, no desvario seu,*

*Na torre pôs-se a cantar...*

*Estava perto do céu,*

*Estava longe do mar...*

*E como um anjo pendeu*

*As asas para voar...*

*Queria a lua do céu,*

*Queria a lua do mar...*

*As asas que Deus lhe deu*

*Ruflaram de par em par...*

*Sua alma subiu ao céu,*

*Seu corpo desceu ao mar...*

## TEXTO GERADOR 4

Esta é uma música de Chico Buarque que servirá para as duas questões seguintes.

### **CÁLICE**

*Chico Buarque*

*Pai, afasta de mim esse cálice*

*Pai, afasta de mim esse cálice*

*Pai, afasta de mim esse cálice*

*De vinho tinto de sangue*

*Como beber dessa bebida amarga*

*Tragar a dor, engolir a labuta*

*Mesmo calada a boca, resta o peito*

*Silêncio na cidade não se escuta*

*De que me vale ser filho da santa*

*Melhor seria ser filho da outra*

*Outra realidade menos morta*

*Tanta mentira, tanta força bruta*

*Como é difícil acordar calado*

*Se na calada da noite eu me dano*

*Quero lançar um grito desumano*

*Que é uma maneira de ser escutado*

*Esse silêncio todo me atordoa*

*Atordoado eu permaneço atento*

*Na arquibancada pra a qualquer momento*

*Ver emergir o monstro da lagoa*

*De muito gorda a porca já não anda*

*De muito usada a faca já não corta*

*Como é difícil, pai, abrir a porta*

*Essa palavra presa na garganta*

*Esse pileque homérico no mundo*

*De que adianta ter boa vontade*

*Mesmo calado o peito, resta a cuca*

*Dos bêbados do centro da cidade*

*Talvez o mundo não seja pequeno*

*Nem seja a vida um fato consumado*

*Quero inventar o meu próprio pecado*

*Quero morrer do meu próprio veneno*

*Quero perder de vez tua cabeça*

*Minha cabeça perder teu juízo*

*Quero cheirar fumaça de óleo diesel*

*Me embriagar até que alguém me esqueça*

## **REGISTRO DOS RESULTADOS PEDAGÓGICOS DECORRENTE DA IMPLEMENTAÇÃO DO ROTEIRO DE ATIVIDADES**

O resultado foi muito gratificante, pois os alunos melhoraram o rendimento e ficaram motivados com a aplicação das atividades. Particularmente fiquei muito feliz, pois o roteiro foi realizado por mim e se adequou a realidade da turma. É claro, que alguns alunos se identificam mais com outros gêneros, mas em sua grande maioria o resultado foi satisfatório. Os vídeos sugestivos e as músicas usadas em sala de aula foram recursos bem aceitos pelos discentes.